

Analista: Matias Dieterich
Tel: (55 51) 3327-9864
matias@solidus.com.br

Preço Atual: 10,98

Resultado			
Em R\$ milhões	1T'07	1T'06	%
Receita Líquida	833	851	-2,1
Ebitda	416	398	4,5
Margem EBITDA	49,9%	46,8%	-
Lucro Líquido	278	348	-20,1

Balanco Patrimonial			
	1T'07	1T'06	%
Ativo Circulante	2.402	2.283	5,2
Ativo Realizável de LP	289	225	28,4
Ativo Permanente	6.108	5.672	7,7
Passivo Circulante	723	831	-13,0
Passivo ELP e Part. M.	3.048	2.933	3,9
Patrimônio Líquido	5.029	4.415	13,9

Indicadores	
Código	ARCZ6
Cotação	10,98
Min-Max (52 sem)	9,95 – 14,02
Valor Merc. em R\$ mi	11.316
P/L	10,5X
P/VPA	2,2X
ROE	5,8%
FV/Ebitda	7,6X
Div. Líq/Ebitda	1,2X



PREÇO DA CELULOSE AJUDA. CÂMBIO PREJUDICA

A Aracruz apresentou um resultado satisfatório no 1T07, beneficiada pela alta (em dólares) do preço da celulose ao longo do ano de 2006. Embora o lucro líquido de R\$278 milhões tenha sido inferior aos R\$348 milhões do 1T06, as magens operacionais foram superiores. O principal motivo para o menor lucro foi o pior resultado financeiro. O efeito da queda do dólar de 7,2% no 1T06 sobre a dívida em moeda estrangeira contribuiu para um resultado financeiro líquido positivo de R\$241 milhões no período. No 1T07 a queda do dólar foi menor, de 4,1% e com isso o resultado financeiro líquido foi positivo em apenas R\$108,9 milhões. A produção de celulose da Aracruz atingiu 653 mil toneladas, mesmo patamar do 1T06. A produção da Veracel (50% de participação da Aracruz) somou 261 mil toneladas, valor 14% superior ao 1T06. Já o volume vendido ficou em 676 mil toneladas, queda de 9% sobre o mesmo período de 2006. A receita líquida foi da ordem de R\$833 milhões, um recuo de 2% ante o 1T06. Esta redução se deve à queda de 9% do volume vendido e da desvalorização do dólar médio em 5%, que não chegaram a compensar a alta de 11% dos preços em dólares. O custo caixa de produção teve ligeira alta, passando de R\$401/tonelada para R\$405/tonelada, devido principalmente aos maiores gastos com transporte de madeira. As despesas comerciais e administrativas tiveram ligeira queda, passando de R\$61,7 milhões para R\$57,9 milhões. O Ebitda (incluindo 50% da Veracel) foi de R\$416 milhões. A margem Ebitda ficou em 49,9%, 3,1 p.p. acima do 1T06. A dívida líquida da Aracruz (considerando a Veracel) era de R\$2,1 bilhões em março/2007.

PONTOS POSITIVOS

- Custo caixa muito baixo, apesar do pequeno incremento.
- Bons preços da celulose no mercado internacional, com a relação oferta x demanda em equilíbrio.
- Dívida declinante, com uma relação dívida líquida/Ebitda de apenas 1,2x.
- A agência Moody's colocou em março o rating global da Aracruz em moeda local em revisão para possível elevação.

PONTOS NEGATIVOS

- Valorização do real prejudica o resultado operacional.
- Vendas estiveram abaixo do 1T06, embora próximas da média histórica.

DEFINIÇÕES DAS RECOMENDAÇÕES:

Compra: estima-se um alto potencial de valorização para o preço das ações.

Atrativo: estima-se um potencial moderado de valorização para o preço das ações.

Neutro: estima-se oscilações pouco expressivas para o preço das ações.

Não Atrativo: estima-se um potencial de queda para o preço das ações.

DISCLAIMER

Nossas indicações são de caráter exclusivamente informativo, expressando opiniões pessoais baseadas em dados fundamentalistas, de forma que não nos responsabilizamos por eventuais perdas de capital do investidor/leitor. Os dados financeiros foram obtidos através de fontes disponíveis no mercado financeiro, sendo que a Solidus se reserva o direito de fazer eventuais correções, sem prévio aviso. O relatório foi elaborado de forma independente e autônomo, inclusive em relação a Solidus SA CCVM.

O analista responsável pelo presente relatório declara que:

- a) As sugestões (recomendações) aqui mencionadas refletem única e exclusivamente opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente e autônoma inclusive em relação a Solidus SA CCVM;
- b) Não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado;
- c) A Solidus SA CCVM não possui em suas carteiras administradas quantidade igual ou superior a 1% do capital social da empresa analisada, e não está envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- d) Não possui quantia igual ou superior a 5% de seu patrimônio pessoal investido em ações da empresa objeto de estudo, e não está envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- e) Não recebe ou recebeu remuneração por serviços prestados ou apresenta relações comerciais com quaisquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo da análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse desta companhia;
- f) Sua remuneração ou esquema de compensação do qual é integrante não está atrelado às precificações de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório. O analista esclarece que, assim como outros funcionários da SOLIDUS SA CCVM, recebe bonificações semestrais de acordo com o desempenho da SOLIDUS, mas a sua bonificação está vinculada ao desempenho da Solidus e não com as indicações realizadas.